

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

EFEITO A CURTO PRAZO DE PROBIÓTICOS EM SINTOMAS DE ANSIEDADE APÓS À REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO, PLACEBO-CONTROLADO E TRIPLO CEGO.

Pedro Henrique Costa Vaz (pedrohecvaz@gmail.com)

João Pedro Fernandes De Sá (jojofsa98@gmail.com)

Isabela Militão (isabelamilitao16@hotmail.com)

Ester Silvestre (silvestreestergodoy@gmail.com)

Macksuelle Regina Angs Guedes (macksuelleangst@yahoo.com.br)

Ricardo Fernandes (ricardofernandes@ufgd.edu.br)

O infarto agudo do miocárdio (IAM) é um evento cardiovascular que tem a ansiedade como um dos fatores de risco para o mau prognóstico. Alterações na microbiota intestinal têm sido relatadas em estudos em animais e seres humanos com transtornos de ansiedade. Neste contexto, vem sendo estudada a utilização de probióticos como terapia adjuvante na melhora dos sintomas de ansiedade. Contudo, destaca-se a carência de ensaios clínicos randomizados e controlados com baixo risco de viés quanto aos benefícios dos probióticos na sintomatologia de ansiedade após o IAM. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito de probióticos em sintomas de ansiedade após a revascularização miocárdica. A pesquisa foi realizada no ano de 2022 por meio de um ensaio clínico randomizado, placebo-controlado, triplo-cego no Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King, em Dourados – MS, e a amostra foi formada por indivíduos adultos e idosos que realizaram revascularização miocárdica no referido hospital. Durante 90 dias após a alta hospitalar, o grupo controle recebeu 1 grama/dia de maltodextrina e o grupo probiótico recebeu 1 grama/dia de probióticos, contendo: *Lactobacillus casei* CCT7861, *Lactobacillus rhamnosus* CCT7863, *Lactobacillus acidophilus* CCT7947

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

e *Bifidobacterium lactis* CCT7858 (1x10⁹ UFC/dia/cepa). O desfecho primário foi o escore de sintomas de ansiedade. A sequência de randomização foi gerada por um programa de computador e a ocultação de alocação foi realizada por meio de códigos numéricos sequenciais gerados a partir de uma tabela de números aleatórios. Quanto ao cegamento, os participantes do estudo, os pesquisadores e o responsável pelas análises estatísticas foram mascarados. Para avaliação dos sintomas de ansiedade foi utilizado o Inventário de Ansiedade Traço-Estado que é um dos instrumentos mais utilizados para quantificar componentes subjetivos relacionados à ansiedade e apresenta duas escalas que avaliam os sintomas enquanto estado (IDATE-E) ou traço (IDATE-T). Análises brutas foram realizadas para comparar diferenças entre os grupos em relação aos desfechos da pesquisa. O nível de significância estatístico adotado foi de 5%. Não houve diferença significativa entre os grupos em ambos os momentos da pesquisa para sintomas de ansiedade enquanto estado ou traço. A diferença mediana no escore do IDATE-E antes e após 90 dias foi de -4 no grupo probiótico e +3 no grupo placebo, uma diferença de 7 pontos, correspondendo a uma magnitude de 11,6% de diferença no escore, podendo ser considerado um resultado clinicamente significativo. Em conclusão, a suplementação de probióticos não reduziu significativamente os sintomas de ansiedade após a revascularização do miocárdio, embora a diferença mediana no escore do IDATE-E entre os grupos ao final do período de suplementação sugere que possa haver um benefício clínico com o uso de probióticos, sendo este um achado a ser investigado em futuros estudos. Agradecimentos: Universidade Federal da Grande Dourados e o CNPq pela concessão da bolsa de estudos.